



RESULTADOS  
**3T21**

27 de outubro de 2021

**Telefônica Brasil S.A.**  
Relações com Investidores

## DESTAQUES DO 3T21

### Crescimento consistente da base de clientes nos negócios core<sup>1</sup>, que já representa 90,9% dos acessos totais da Companhia

- Base de clientes totalizou **97,4 milhões** de acessos. A base de clientes móveis atingiu **82,3 milhões** de acessos, **+5,5 milhões** em relação ao 3T20, maior volume desde o 2T15;
- Acessos pós-pago atingiram **48,1 milhões**, **+4,1 milhões** nos últimos 12 meses, o que representa 58,5% da base total de clientes móveis;
- Acessos de FTTH somam **4,4 milhões (+39,2% a/a)**, com **1,2 milhão** de adições líquidas nos últimos 12 meses;
- A cobertura de FTTH da Vivo está disponível em **309 cidades (+65 cidades** desde o 3T20) e com **18,3 milhões** de casas passadas (**+3,8 milhões** de casas passadas em 12 meses).

### Receita líquida cresceu +2,2% a/a, em função da aceleração na receita de serviço móvel e volta do crescimento na receita fixa, impulsionado por FTTH e Dados Corporativos e TIC

- Os negócios core<sup>1</sup> seguem aumentando sua participação na receita total e apresentam aumento de **+5,9% a/a** nas receitas no 3T21;
- Forte crescimento na receita de serviço móvel pós-pago (+7,3% a/a) levou a **maior crescimento da receita de serviço móvel dos últimos 6 anos**, com expansão de +5,7% a/a;
- **Receita fixa total volta a crescer** após 4 anos, com a maior relevância dos negócios fixos core<sup>1</sup>, com destaque para a receita de FTTH que cresceu 37,2% a/a.

### Controle dos custos recorrentes<sup>2</sup> com maior digitalização neutraliza efeitos da inflação do período

- Crescimento dos Custos da Operação<sup>3</sup>, desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, permaneceu substancialmente abaixo da inflação;
- EBITDA<sup>2</sup> totalizou **R\$ 4.414 milhões (+2,1% a/a)** no 3T21, com margem EBITDA<sup>2</sup> de **40,0%**.

### Lucro líquido cresce 8,5% a/a e remuneração ao acionista é reforçada com deliberações de juros sobre capital próprio e execução do Programa de Recompras de Ações

- Fluxo de Caixa Livre<sup>4</sup> totalizou **R\$ 2,6 bilhões** no trimestre, refletindo gestão financeira eficiente;
- **R\$ 1,9 bilhão** de juros sobre o capital próprio declarados até setembro de 2021, o que representa um *dividend yield* de 7,4% nos últimos 12 meses.
- **Execução do Programa de Recompra de Ações** como forma de complementar a remuneração ao acionista, com 5,6 milhões de ações recompradas durante o 3T21. Avaliamos propor o cancelamento das ações em tesouraria, sujeito às aprovações pertinentes.

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Exclui efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil no 3T21.

<sup>3</sup> Custos de Pessoal, Comerciais e Infraestrutura, PDD, Gerais e Administrativas e Outras receitas (despesas) operacionais.

<sup>4</sup> Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing não inclui o recebimento de R\$ 253 milhões da troca de participação acionária das operações anunciadas durante o 3T21.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças por arredondamentos.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de Relações com Investidores, [clique aqui](#).

## DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.033</b>	<b>10.792</b>	<b>2,2</b>	<b>32.532</b>	<b>31.934</b>	<b>1,9</b>
Receitas core <sup>1</sup>	9.888	9.337	5,9	28.904	27.202	6,3
Receita móvel	7.391	7.163	3,2	21.529	20.852	3,2
Receita core fixa	2.496	2.174	14,8	7.375	6.350	16,1
Receita não-core <sup>2</sup>	1.145	1.455	(21,3)	3.628	4.732	(23,3)
<b>Custos Totais Recorrentes<sup>3</sup></b>	<b>(6.620)</b>	<b>(6.470)</b>	<b>2,3</b>	<b>(19.437)</b>	<b>(19.078)</b>	<b>1,9</b>
Custos Totais Reportado	(6.203)	(6.470)	(4,1)	(18.457)	(19.002)	(2,9)
<b>EBITDA Recorrente<sup>3</sup></b>	<b>4.414</b>	<b>4.322</b>	<b>2,1</b>	<b>13.095</b>	<b>12.856</b>	<b>1,9</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente<sup>3</sup></b>	<b>40,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>	<b>40,3%</b>	<b>40,3%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>
EBITDA Reportado	4.830	4.322	11,8	14.075	12.932	8,8
Margem EBITDA Reportada	43,8%	40,0%	3,7 p.p.	43,3%	40,5%	2,8 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.315</b>	<b>1.212</b>	<b>8,5</b>	<b>3.602</b>	<b>3.478</b>	<b>3,6</b>
<b>Investimentos   EX-IFRS 16</b>	<b>2.151</b>	<b>1.803</b>	<b>19,3</b>	<b>6.346</b>	<b>5.359</b>	<b>18,4</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre<sup>4</sup></b>	<b>2.634</b>	<b>3.540</b>	<b>(25,6)</b>	<b>6.701</b>	<b>8.432</b>	<b>(20,5)</b>
<b>Receita core<sup>1</sup> / Receita Líquida</b>	<b>89,6%</b>	<b>86,5%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>88,8%</b>	<b>85,2%</b>	<b>3,7 p.p.</b>
<b>Receita não-core<sup>2</sup> / Receita Líquida</b>	<b>10,4%</b>	<b>13,5%</b>	<b>(3,1) p.p.</b>	<b>11,2%</b>	<b>14,8%</b>	<b>(3,7) p.p.</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>97.424</b>	<b>93.718</b>	<b>4,0</b>	<b>97.424</b>	<b>93.718</b>	<b>4,0</b>
Acessos core	88.601	82.627	7,2	88.601	82.627	7,2
% / total de acessos	90,9%	88,2%	2,8 p.p.	90,9%	88,2%	2,8 p.p.
Acessos não-core	8.823	11.091	(20,4)	8.823	11.091	(20,4)
% / total de acessos	9,1%	11,8%	(2,8) p.p.	9,1%	11,8%	(2,8) p.p.

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>3</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

<sup>4</sup> Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing não inclui: 1T20: recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 3T21: recebimento de venda de participação em empresas no valor líquido de R\$ 253 milhões.

## NEGÓCIO MÓVEL

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>82.253</b>	<b>76.718</b>	<b>7,2</b>	<b>82.253</b>	<b>76.718</b>	<b>7,2</b>
Pós-pago	48.090	43.961	9,4	48.090	43.961	9,4
M2M	11.481	10.271	11,8	11.481	10.271	11,8
Pré-pago	34.163	32.757	4,3	34.163	32.757	4,3
<b>MARKET SHARE<sup>1</sup></b>	<b>33,0%</b>	<b>33,6%</b>	<b>(0,6) p.p.</b>	<b>33,0%</b>	<b>33,6%</b>	<b>(0,6) p.p.</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	36,8%	38,3%	(1,5) p.p.	36,8%	38,3%	(1,5) p.p.
Pré-pago <sup>1</sup>	28,8%	28,8%	(0,0) p.p.	28,8%	28,8%	(0,0) p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>27,8</b>	<b>28,5</b>	<b>(2,4)</b>	<b>27,1</b>	<b>28,2</b>	<b>(4,2)</b>
Pós-pago humano	50,3	50,6	(0,5)	49,3	50,3	(1,9)
M2M	2,8	2,9	(2,2)	2,9	2,9	(1,4)
Pré-pago	12,4	13,4	(7,0)	12,2	12,8	(4,3)
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,1%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,2%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,2%	1,2%	0,0 p.p.	1,2%	1,4%	(0,2) p.p.
Pré-pago	4,6%	5,2%	(0,6) p.p.	4,8%	5,3%	(0,5) p.p.

O **total de acessos móveis** atingiu 82.253 mil ao final do 3T21, o maior número de acessos dos últimos 5 anos. Nos últimos 12 meses, adicionamos 5.535 mil acessos devido ao forte desempenho tanto no segmento pós-pago como no pré-pago. Mantivemos a liderança incontestável no negócio móvel, com **market share** de 33,0% em julho de 2021.

Os acessos **pós-pago** totalizaram 48.090 mil em setembro de 2021, o que representa um aumento de 4.129 mil acessos no comparativo anual e 58,5% da base total de acessos móveis. As **adições líquidas de pós-pago** registraram 996 mil novos acessos no trimestre, impulsionadas pela migração de clientes pré-pago para planos controle e pelo saldo positivo crescente de portabilidade para a Vivo. Esse aumento expressivo da nossa base de clientes pós-pago e o menor *churn* histórico refletem a preferência dos clientes pela conectividade de alta qualidade da Vivo.

No **pré-pago**, a base de clientes atingiu 34.163 mil acessos ao final de setembro de 2021, um crescimento de 1.406 mil acessos no ano, com *market share* de 28,8% em julho de 2021. A reconhecida qualidade do serviço prestado pela Vivo resultou em 292 mil adições líquidas no pré-pago no último trimestre.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 11.481 mil clientes, um crescimento de 11,8% a/a.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 2,4% a/a no 3T21, devido ao mix de altas mais concentrado em planos de entrada no pós-pago puro e no controle, além de um cenário econômico mais desafiador no pré-pago.

<sup>1</sup> Dados publicados pela Anatel relativos a julho de 2021, data-base mais recente.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>7.391</b>	<b>7.163</b>	<b>3,2</b>	<b>21.529</b>	<b>20.852</b>	<b>3,2</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>6.822</b>	<b>6.453</b>	<b>5,7</b>	19.766	19.188	3,0
Pós-pago	5.550	5.173	7,3	16.049	15.598	2,9
Pré-pago	1.272	1.281	(0,7)	3.717	3.590	3,5
<b>Receita de Aparelhos</b>	<b>570</b>	<b>710</b>	<b>(19,8)</b>	<b>1.763</b>	<b>1.664</b>	<b>6,0</b>

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 3,2% a/a no 3T21. O forte desempenho em receita de serviço móvel foi parcialmente compensado por uma menor receita de aparelhos em relação ao 3T20.

O crescimento da **Receita de Serviço Móvel**, de 5,7% a/a, foi o maior desde o 2T15. Esse crescimento foi impulsionado pela **Receita de Pós-pago**<sup>1</sup>, que aumentou 7,3% em relação ao 3T20. No último trimestre, continuamos acelerando as migrações de pré-pago para controle e de controle para pós-pago puro. Além do crescimento da base de clientes, reajustamos no final de junho de 2021 os planos controle e uma parcela do pós-pago puro, o que gerou um efeito positivo nas receitas do 3T21. Fortalecendo nossa proposta de valor, lançamos os planos Vivo Selfie em parceria com a Amazon Prime e Globoplay nos últimos dois meses.

A **Receita de Pré-pago** ficou praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o cenário econômico mais desafiador devido à alta da inflação e redução do valor do auxílio emergencial no período. A base de clientes pré-pago cresceu 4,3% nos últimos 12 meses e 83% dos clientes pré-pago estavam cadastrados na oferta Vivo Turbo em setembro/21 (+7,3 p.p. a/a), garantindo maior recorrência na recarga. Destaque para o aumento da representatividade das recargas feitas através de canais digitais, que representaram 37% do total de recarga, um aumento de +5,1 p.p. a/a.

No terceiro trimestre de 2020, tivemos um resultado com venda de aparelhos acima do normal para o período devido à demanda represada com o fechamento das lojas físicas no 2T20 em função da pandemia do Covid-19. Como consequência dessa base de comparação e da redução da oferta por parte dos fabricantes de aparelhos em função da escassez global de componentes eletrônicos, a **Receita de Aparelhos** reduziu 19,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2021, a receita de aparelhos apresentou crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

## NEGÓCIO FIXO

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>15.171</b>	<b>17.000</b>	<b>(10,8)</b>	<b>15.171</b>	<b>17.000</b>	<b>(10,8)</b>
<b>Acessos core fixa<sup>1</sup></b>	<b>6.348</b>	<b>5.909</b>	<b>7,4</b>	<b>6.348</b>	<b>5.909</b>	<b>7,4</b>
<b>FTTx</b>	<b>5.430</b>	<b>5.055</b>	<b>7,4</b>	<b>5.430</b>	<b>5.055</b>	<b>7,4</b>
FTTH	4.356	3.130	39,2	4.356	3.130	39,2
<b>IPTV</b>	<b>918</b>	<b>855</b>	<b>7,4</b>	<b>918</b>	<b>855</b>	<b>7,4</b>
<b>Acessos não-core fixa<sup>2</sup></b>	<b>8.823</b>	<b>11.091</b>	<b>(20,4)</b>	<b>8.823</b>	<b>11.091</b>	<b>(20,4)</b>
<b>ARPU   FTTH (R\$/mês)</b>	<b>90,2</b>	<b>92,0</b>	<b>(2,0)</b>	<b>91,9</b>	<b>86,5</b>	<b>6,3</b>
<b>ARPU   IPTV (R\$/mês)</b>	<b>128,8</b>	<b>115,2</b>	<b>11,8</b>	<b>124,5</b>	<b>115,4</b>	<b>7,9</b>
<b>Acessos core fixa<sup>1</sup> / Total de Acessos fixos</b>	<b>41,8%</b>	<b>34,8%</b>	<b>7,1 p.p.</b>	<b>41,8%</b>	<b>34,8%</b>	<b>7,1 p.p.</b>
<b>Acessos não-core fixa<sup>2</sup> / Total de Acessos fixos</b>	<b>58,2%</b>	<b>65,2%</b>	<b>(7,1) p.p.</b>	<b>58,2%</b>	<b>65,2%</b>	<b>(7,1) p.p.</b>

O **total de acessos fixos** somou 15.171 mil no 3T21, uma redução de 10,8% em relação ao 3T20, justificada pela maturidade dos serviços não-core (voz fixa, xDSL e DTH) que foi parcialmente compensada pelo crescimento da base em tecnologias core, mais avançadas, que representam 41,8% dos acessos fixos, um aumento de 7,1 p.p. a/a.

Os **acessos core<sup>1</sup>** aumentaram 7,4% a/a no 3T21, atingindo 6.348 mil linhas. Esse desempenho é atribuído à estratégia da Companhia, focada na expansão da rede de fibra, o que nos permite oferecer conexão de qualidade e com maiores velocidades, impulsionando não somente a expansão da base de clientes de FTTH (+39,2% a/a), mas também a de IPTV (+7,4% a/a).

Ao final do 3T21, totalizamos 4,4 milhões de acessos em **FTTH** após a adição líquida de 310 mil acessos durante o trimestre, atestando a essencialidade do serviço e a reconhecida superioridade da qualidade da fibra associada ao produto da Vivo.

O ARPU de FTTH atingiu R\$ 90,2, reduzindo ligeiramente na comparação anual, com níveis recordes de adições líquidas mensais que passaram de 49 mil por mês em 2019 e 75 mil por mês em 2020 para 109 mil por mês nos primeiros nove meses de 2021, além de uma maior penetração da rede.

O IPTV apresentou crescimento de ARPU de 11,8% a/a no trimestre por oferecer um serviço diferenciado tanto em termos de conteúdo quanto de navegabilidade.

<sup>1</sup> FTTx e IPTV.

<sup>2</sup> Voz fixa, xDSL e DTH.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.642</b>	<b>3.628</b>	<b>0,4</b>	<b>11.003</b>	<b>11.082</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Receita core fixa<sup>1</sup></b>	<b>2.496</b>	<b>2.174</b>	<b>14,8</b>	<b>7.375</b>	<b>6.350</b>	<b>16,1</b>
<b>FTTx</b>	<b>1.364</b>	<b>1.222</b>	<b>11,6</b>	<b>3.993</b>	<b>3.465</b>	<b>15,2</b>
FTTH	1.137	828	37,2	3.209	2.164	48,3
<b>IPTV</b>	<b>355</b>	<b>288</b>	<b>23,4</b>	<b>1.023</b>	<b>811</b>	<b>26,2</b>
<b>Dados Corporativos, TIC e outros</b>	<b>777</b>	<b>664</b>	<b>17,1</b>	<b>2.359</b>	<b>2.074</b>	<b>13,7</b>
<b>Receita não-core fixa<sup>2</sup></b>	<b>1.145</b>	<b>1.455</b>	<b>(21,3)</b>	<b>3.628</b>	<b>4.732</b>	<b>(23,3)</b>
<b>Receita core fixa<sup>1</sup> / Receita Líquida Fixa</b>	<b>68,5%</b>	<b>59,9%</b>	<b>8,6 p.p.</b>	<b>67,0%</b>	<b>57,3%</b>	<b>9,7 p.p.</b>
<b>Receita não-core fixa<sup>2</sup> / Receita Líquida Fixa</b>	<b>31,5%</b>	<b>40,1%</b>	<b>(8,6) p.p.</b>	<b>33,0%</b>	<b>42,7%</b>	<b>(9,7) p.p.</b>

O contínuo crescimento da **Receita Core Fixa<sup>1</sup>** (+14,8% a/a), que já representa 68,5% da receita líquida fixa, contribuiu para voltarmos a crescer em receita líquida fixa após 4 anos de redução. Esse movimento é resultado da decisão estratégica da companhia em focar seus investimentos em tecnologias mais avançadas, como fibra, e traz perspectivas positivas para o futuro.

A receita de **FTTx** evoluiu 11,6% a/a no trimestre, impulsionada pelo forte desempenho da **Receita de FTTH** (+37,2% a/a). Durante os últimos doze meses, nossa rede de fibra chegou a mais 65 cidades, adicionando 3,8 milhões de casas passadas. Ao final do trimestre, somamos 18,3 milhões de casas passadas distribuídas em 309 cidades.

Agora temos como objetivo chegar a 29 milhões de casas passadas até o final do ano de 2024. Essa velocidade na expansão da nossa rede nos permitirá acelerar o volume de clientes conectados, e, conseqüentemente, capturar o retorno dos investimentos.

A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, avançou 23,4% a/a no 3T21, atestando a qualidade da oferta de TV da Vivo.

A performance forte da Receita de **Dados Corporativos, TIC e outros**, de 17,1% a/a no trimestre, é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia que vai desde serviços de conectividade até serviços digitais, como cloud e cibersegurança. A receita com serviços digitais no segmento de empresas tem expandido de maneira rápida, se beneficiando da necessidade de empresas de variados portes em digitalizar suas operações.

<sup>1</sup> FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## CUSTOS

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>(6.203)</b>	<b>(6.470)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(18.457)</b>	<b>(19.002)</b>	<b>(2,9)</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(5.648)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>11,9</b>
Serviços	(1.174)	(1.080)	8,7	(3.485)	(3.101)	12,4
Produtos vendidos	(675)	(826)	(18,3)	(2.162)	(1.945)	11,2
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(4.354)</b>	<b>(4.564)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(12.810)</b>	<b>(13.956)</b>	<b>(8,2)</b>
Pessoal	(1.035)	(926)	11,8	(3.041)	(2.831)	7,4
Comerciais e Infraestrutura	(3.133)	(3.107)	0,8	(9.185)	(9.162)	0,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(370)	(375)	(1,5)	(1.113)	(1.361)	(18,2)
Gerais e Administrativas	(294)	(290)	1,6	(851)	(904)	(5,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	478	135	253,5	1.381	301	359,4
<b>Custos Totais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(6.620)</b>	<b>(6.470)</b>	<b>2,3</b>	<b>(19.437)</b>	<b>(19.078)</b>	<b>1,9</b>

A nova classificação dos custos apresenta de forma segregada aqueles diretamente relacionados à geração de receita e os relativos à operação e manutenção das atividades da Companhia. O histórico está disponível no site de Relações com Investidores.

Os **Custos Totais Recorrentes<sup>1</sup>**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 6.620 milhões no trimestre, um aumento de 2,3% no ano, abaixo da inflação (IPCA-12M), que registrou alta de 10,3%.

O **Custo dos Serviços e Produtos Vendidos** reduziu 3,0% pois as menores vendas de aparelhos compensaram o crescimento dos custos dos serviços.

- **Serviços** – alta de 8,7% a/a no 3T21 refletindo a maior receita com venda de licenças, principalmente no segmento de empresas, e de conteúdo digital. O aumento desses custos foi parcialmente compensado por menores despesas com Fistel e outros impostos.
- **Produtos Vendidos** - redução de 18,3% em relação ao 3T20, o qual foi atipicamente afetado por uma maior demanda de aparelhos, dado o represamento das vendas no 2T20. Além disso, o 3T21 foi impactado por uma menor oferta de aparelhos por parte dos fabricantes devido à escassez global de componentes eletrônicos e menor demanda em função do aumento dos preços dos aparelhos, relacionado a desvalorização do real em relação ao dólar.

Os **Custos da Operação** permaneceram sob controle mesmo com a alta da inflação no período.

- **Pessoal** – aumento de 11,8% a/a no 3T21, em função do reajuste anual de salários, da contratação de novos colaboradores e do menor benefício com a medida provisória que permitiu a redução da jornada de trabalho.
- **Comerciais e Infraestrutura** – incremento de 0,8% quando comparado ao 3T20, em função dos maiores gastos comerciais, relacionados a forte atividade de vendas, além de maiores despesas com energia elétrica e de manutenção de redes. Essas despesas foram parcialmente

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.



compensadas pela maior adoção de canais digitais, os quais tem menores comissões, e pela digitalização do atendimento, faturamento, cobrança e arrecadação.

- **Provisão para Devedores Duvidosos** – reduziu 1,5% a/a e encerrou o 3T21 em R\$ 370 milhões, representando 2,3% da Receita Bruta (-0,1 p.p. a/a). A essencialidade do serviço de conectividade faz com que os clientes priorizem o pagamento de suas contas com a Vivo. Esse comportamento, em conjunto com a execução de ações de crédito e cobrança, contribui para o controle na provisão para devedores duvidosos.
- **Gerais e Administrativas** – aumento de 1,6% a/a no trimestre, devido à maior despesa com serviços de terceiros, parcialmente compensado por iniciativas de eficiência. Na comparação com os primeiros nove meses de 2020, houve uma redução de 5,8%.
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** – apresentaram uma receita líquida de R\$ 478 milhões, no 3T21, devido principalmente aos efeitos não recorrentes do período referentes ao *closing* da operação da FiBrasil.

## EBITDA

O **EBITDA Recorrente**<sup>1</sup> (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T21 foi de R\$ 4.414 milhões, um incremento de 2,1% quando comparado ao 3T20, com margem EBITDA de 40,0%. O bom desempenho reflete a expansão das receitas móveis de 3,2% a/a e o controle contínuo dos custos da operação.

Considerando os efeitos não recorrentes do período, o **EBITDA Reportado** do 3T21 apresentou crescimento de 11,8% a/a, com **margem EBITDA Reportada** de 43,8% (+3,7 p.p. a/a).

Nos 9M21, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 13.095 milhões (+1,9% a/a) com margem EBITDA de 40,3%, refletindo a eficiência operacional da Companhia.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(2.783)</b>	<b>9,7</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(8.305)</b>	<b>8,0</b>

A **Depreciação e Amortização** aumentou 9,7% em comparação ao 3T20, refletindo a maior base de ativos e o crescimento do número de contratos de leasing.

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(254)</b>	<b>(17)</b>	<b>1.432,5</b>	<b>(726)</b>	<b>(286)</b>	<b>154,0</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	93	43	115,6	182	137	32,5
Encargos por Endividamento	(223)	(103)	116,1	(626)	(402)	55,6
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(124)	44	n.d.	(282)	(21)	1.243,8

No 3T21, o **Resultado Financeiro** registrou uma despesa financeira de R\$ 254 milhões, devido ao maior endividamento relacionado a contratos reconhecidos como leasing em função do IFRS16 e a menor atualização financeira de créditos fiscais.

## LUCRO LÍQUIDO

No 3T21, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.315 milhões, um aumento de 8,5% na comparação anual, em função principalmente do crescimento da receita e controle dos custos da operação.

Nos 9M21, o **Lucro Líquido** foi de R\$ 3.602 milhões, crescendo 3,6% a/a.

## INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
Rede	1.803	1.496	20,6	5.294	4.446	19,1
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	348	308	13,2	1.052	914	15,1
<b>INVESTIMENTOS<sup>1</sup>   EX-IFRS 16</b>	<b>2.151</b>	<b>1.803</b>	<b>19,3</b>	<b>6.346</b>	<b>5.359</b>	<b>18,4</b>
IFRS 16   Leasing	580	638	(9,0)	2.263	1.110	103,8
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>	<b>2.732</b>	<b>2.441</b>	<b>11,9</b>	<b>8.609</b>	<b>6.470</b>	<b>33,1</b>
<b>INVESTIMENTOS<sup>1</sup> EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>19,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>16,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>

Os **Investimentos<sup>1</sup>** realizados no 3T21 alcançaram R\$ 2.151 milhões, o que representa 19,5% da Receita Operacional Líquida do trimestre. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel e à expansão da rede de fibra, garantindo uma maior disponibilidade dos serviços da Vivo frente à crescente demanda por conexão de qualidade.

Ao incluir o efeito do IFRS 16 houve um incremento de 11,9% a/a em função das renegociações de contratos de aluguel de longo prazo realizadas no início de 2021.

<sup>1</sup> Não inclui o valor relativo à renovação de licença no montante de R\$ 33,6 milhões.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>4.414</b>	<b>4.322</b>	<b>2,1</b>	<b>13.095</b>	<b>12.856</b>	<b>1,9</b>
Investimentos	(2.151)	(1.803)	19,3	(6.346)	(5.359)	18,4
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(279)	(213)	31,0	(1.032)	(555)	86,1
Variação do Capital Circulante	1.300	1.673	(22,3)	2.551	2.906	(12,2)
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO<sup>1</sup></b>	<b>3.282</b>	<b>3.978</b>	<b>(17,5)</b>	<b>8.267</b>	<b>9.848</b>	<b>(16,1)</b>
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(649)	(438)	48,1	(1.566)	(1.416)	10,6
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING<sup>1</sup></b>	<b>2.634</b>	<b>3.540</b>	<b>(25,6)</b>	<b>6.701</b>	<b>8.432</b>	<b>(20,5)</b>

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing<sup>1</sup> foi de R\$ 2.634 milhões no 3T21, redução de 25,6% a/a. Nos primeiros nove meses de 2021, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 6.701 milhões, diminuição de 20,5% a/a. Ambas as reduções são reflexo do aumento no nível de investimentos, dos maiores pagamentos financeiros e de impostos, além da menor variação do capital circulante.

## ENDIVIDAMENTO

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,05	0,02	0,07
Fornecedores	R\$	98,9% a 120,8% do CDI	2022	365	-	365
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.008	-	1.008
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	35	223	258
<b>ENDIVIDAMENTO   EX-IFRS 16</b>				<b>1.409</b>	<b>223</b>	<b>1.632</b>
Efeitos do IFRS 16   Leasing	R\$	IPCA	2041	3.002	8.074	11.076
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>				<b>4.410</b>	<b>8.297</b>	<b>12.708</b>

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2021	30/06/2021	30/09/2020
Curto Prazo	1.409	1.507	2.521
Longo Prazo	223	310	1.329
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.632</b>	<b>1.817</b>	<b>3.850</b>
Caixa e Aplicações	(8.728)	(8.435)	(8.370)
Derivativos	13	23	18
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(7.083)</b>	<b>(6.595)</b>	<b>(4.502)</b>

### PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	3T21	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2022	28	2.616
2023	26	1.992
2024	24	1.271
2025	23	914
Após 2025	122	1.503
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>8.297</b>

A dívida bruta<sup>2</sup> da Companhia atingiu R\$ 1.632 milhões ao final do 3T21, 100% denominada em moeda local, com redução de 57,6% a/a em função da liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 7.083 milhões no trimestre, refletindo a maior geração de caixa no período. Considerando o efeito do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 3.992 milhões ao final do 3T21.

<sup>1</sup> Não inclui o recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops no 1T20 e o recebimento de R\$ 253 milhões da troca de participação acionária das operações anunciadas durante o 3T21.

<sup>2</sup> Não inclui o efeito do IFRS 16.

## RETORNO AO ACIONISTA

Durante os primeiros nove meses de 2021, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R\$ 1.930 milhões, com base nos balanços mensais apurados no período. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2021, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas de 2022, e os pagamentos serão realizados conforme descrito na tabela abaixo, onde também são informados os valores por ação distribuídos.

2021	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação ON (R\$)	Valor Líquido por Ação ON (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em ago/21)	16/09/2021	30/09/2021	600	510	ON	0,357288	0,303695	até 31/07/2022
JSCP (base em mai/21)	17/06/2021	30/06/2021	630	535,5	ON	0,373900	0,317815	até 31/07/2022
JSCP (base em mar/21)	15/04/2021	30/04/2021	280	238	ON	0,166114	0,141197	até 31/07/2022
JSCP (base em fev/21)	18/03/2021	31/03/2021	270	229,5	ON	0,160098	0,136084	até 31/07/2022
JSCP (base em jan/21)	12/02/2021	26/02/2021	150	128	ON	0,088896	0,075561	até 31/07/2022
2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/20)	15/04/2021	15/04/2021	1.588	1.588	ON	0,941818	0,941818	05/10/2021
Dividendos (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	1.200	1.200	ON	0,710827	0,710827	05/10/2021
JSCP (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	260	221	ON	0,154013	0,130911	13/07/2021
JSCP (base em out/20)	16/11/2020	27/11/2020	400	340	ON	0,236902	0,201367	13/07/2021
JSCP (base em ago/20)	17/09/2020	28/09/2020	650	552,5	ON PN	0,360985 0,397084	0,306837 0,337521	13/07/2021
JSCP (base em mai/20)	17/06/2020	30/06/2020	900	765	ON PN	0,499826 0,549808	0,424852 0,467337	13/07/2021
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	127,5	ON PN	0,083304 0,091635	0,070809 0,077890	13/07/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	229,5	ON PN	0,149948 0,164942	0,127456 0,140201	13/07/2021

Ainda, a Companhia continua executando periodicamente seu Programa de Recompra de Ações como forma de fortalecer ainda mais sua posição como uma das principais companhias do Brasil em termos de remuneração aos acionistas.

Durante o terceiro trimestre de 2021, recomparamos 5.256.500 ações e encerramos setembro de 2021 com 11.669.052 ações em tesouraria, o que representa 0,69% do capital social total.

Avaliamos propor o cancelamento das ações em tesouraria, sujeito às aprovações pertinentes, e conforme previsto em Fato Relevante do dia 29 de julho de 2020.

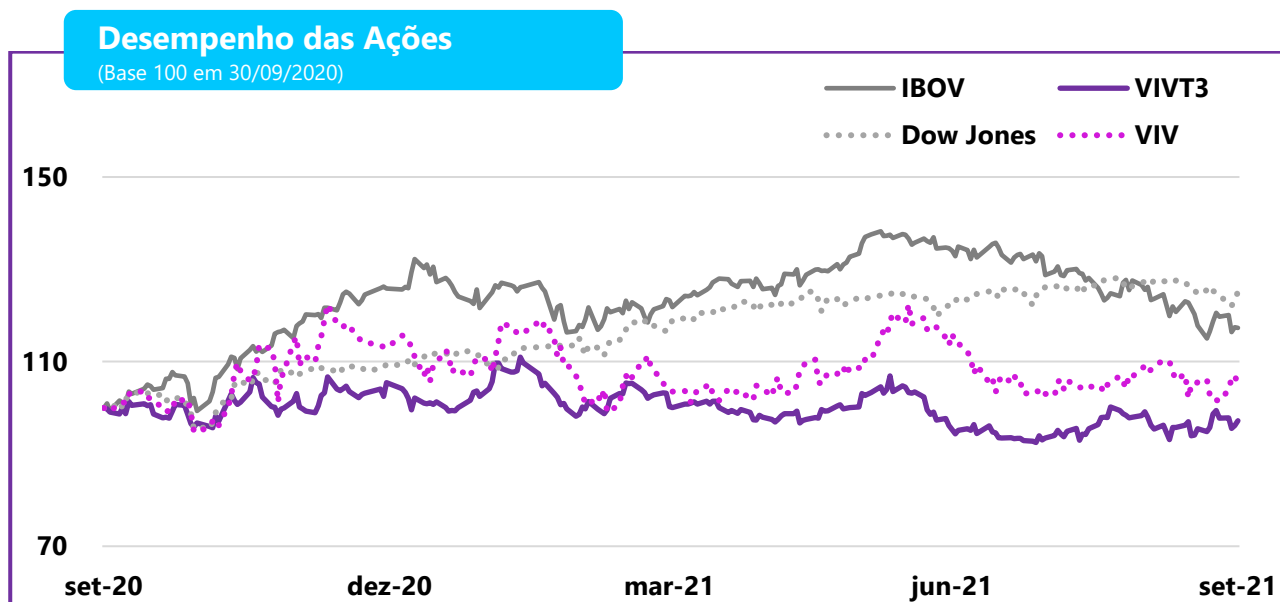
30/09/2021	Ordinárias/Total
Grupo Controlador	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	435.074.752 25,7%
Tesouraria	11.669.052 0,7%
<b>Número Total de Ações</b>	<b>1.690.984.923</b>

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 41,30

As ações VIVT3, encerraram o terceiro trimestre de 2021 cotadas a R\$ 42,87, apresentando uma valorização de 2,1% em relação ao preço de fechamento de junho de 2021, com volume médio diário de negociação de R\$ 105 milhões.

No mesmo período, as ADRs (VIV) encerraram o 3T21 cotadas a US\$ 7,76, com desvalorização de 8,7% influenciada pela depreciação do real em relação ao dólar. O volume médio diário negociado foi de US\$ 8,4 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações nos últimos 12 meses:



## NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico **#temtudonaVivo**, estamos fortalecendo a Companhia como plataforma de distribuição de produtos e serviços e seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como *hub* de serviços digitais.

### EDUCAÇÃO

Vivo e Ânima, uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do Brasil, negociam formar uma *joint-venture* para a criação de uma plataforma de negócio na área de educação que oferecerá cursos livres a distância com foco em educação continuada e empregabilidade, em áreas como ciência de dados, programação, TI, entre outros. Para tal, as companhias já assinaram um memorando de entendimento. Após a conclusão da operação, Vivo e Ânima terão, cada uma, 50% de participação na nova empresa, que contará com equipe própria e totalmente independente.

A nova empresa, que deve começar a operar em 2022, reunirá a experiência e os ativos de Vivo e Ânima em seus respectivos mercados, criando um negócio que alia forte base tecnológica e conteúdo de excelência.

A plataforma a ser criada e gerenciada pela nova empresa terá forte base tecnológica, para a criação de trilhas de conhecimento personalizadas para cada estudante. A plataforma, com todo o conteúdo dos cursos, será acessada por meio de aplicativo para celular e interface web, e poderá ser contratada por qualquer pessoa, incluindo aquelas que não são clientes da Vivo. Mais detalhes sobre condições comerciais e portfólio serão divulgados no lançamento do serviço.

### SERVIÇOS FINANCEIROS

O **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal digital, completou 1 ano em outubro de 2021. O serviço está disponível para clientes pós-pago, controle e pré-pago e oferece empréstimos de até R\$ 50 mil com parcelamento de até 36 meses. No 3T21, o número de contratos dobrou em comparação ao 2T21.

### SERVIÇOS DIGITAIS EMPRESAS

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização de maneira acelerada neste período pandêmico e a Vivo conta com mais de 5 mil vendedores para auxiliar seus mais de 1,5 milhão de clientes empresas no processo de digitalização. Oferecemos serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, etc.

Nos últimos 12 meses finalizados em setembro de 2021, esses serviços digitais para empresas geraram cerca de R\$1,9 bilhão em receitas para a Companhia, o que representa cerca de 20% das receitas no segmento de empresas no período.

## ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 60 indicadores monitorados pelo Conselho de Administração por meio Comitê de Qualidade e Sustentabilidade através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é composto por metas (2021 – 2024) transversais a toda a companhia que promovem nosso crescimento responsável e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, presentes e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.

Na dimensão **Ambiental**, a Telefônica Brasil segue avançando com o programa de geração distribuída, ampliando sua meta de expansão de suas fontes renováveis de energia de 70 para 83 usinas de energia renovável com capacidade de produção de 711 GWh/ano até 2022. Destas usinas, já conta com 19 em operação e inaugurou a primeira usina de biogás da região nordeste em Caruaru (PE) com capacidade de gerar mais de 18 mil MWh/ano.

Além disso, a Telefônica Brasil por meio do seu CEO, Christian Gebara, aderiu ao compromisso “Empresários pelo Clima”. A iniciativa, composta por 107 empresas e dez entidades setoriais do país e coordenada pelo CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), inclui medidas para uma economia de baixo carbono e responsabilidades nesta transição e será levada a próxima Conferência sobre o Clima (COP 26).

Buscando engajar seus colaboradores, por meio da Fundação Telefônica Vivo, realizou ação para a coleta de lixo eletrônico. Através de 2 mil missões no Game do Bem, alcançou recorde no ano em número de itens coletados no programa Recycle com a Vivo, correspondente ao peso bruto de 1,6 tonelada. O Recycle com a Vivo também foi expandido para o canal de vendas porta a porta para impulsionar a conscientização e engajamento da sociedade, transformando os consultores em agentes ambientais que levam o tema aos condomínios e demais pontos de vendas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás e Bahia.

Na dimensão **social**, segue ampliando sua atuação em diversidade, como parte do movimento #JogueComElas, lançou o projeto 4%, *bot* voltado a trazer maior visibilidade das modalidades femininas nos esportes. A Telefônica Brasil, com o novo Programa de Estágio 2022 disponibilizará 50% das 750 vagas para estudantes negros em todo o Brasil. Também estabeleceu como meta ter uma liderança mais diversa com 30% de mulheres até o fim de 2021 e 30% de negros em 2024.

A Fundação Telefônica Vivo realizou o Dia dos Voluntários 2021, projeto global que envolve colaboradores de todas as empresas do Grupo, atuando em ações solidárias. Em sua 17ª edição, a iniciativa beneficiou 64 projetos, 35.806 pessoas, em 55 cidades brasileiras. A Fundação também atuou em prol do Outubro Rosa com aporte para a aquisição de equipamentos e realização de procedimentos preventivos do câncer de mama para mulheres de baixa renda.

O Espaço Bem-Estar (São Paulo - SP) foi inaugurado para colaboradores, contando com acupunturistas, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, sala para meditação e yoga. Essas iniciativas, somadas as demais ações da companhia, resultaram na conquista da 3ª posição no ranking Melhores Empresas para Trabalhar da Great Place to Work Brasil 2021, categoria Empresas com 10.000 ou mais colaboradores.

Na dimensão **Governança**, a empresa está avançando na frente de inovação em ASG por meio de parcerias com a Wayra Brasil, hub de inovação aberta do Grupo Telefônica, com o lançamento do desafio para *startups* focado em soluções de cibersegurança e antifraude e seleção de 25 startups de impacto socioambiental que receberão apoio para alavancar seus negócios pelo programa BNDES Garagem em parceria com o BNDES, Artemísia e Liga Ventures. A Wayra também acelerou *startups* disruptivas como Olivia (*fintech*), Gabriel (segurança), Alicerce (*edtech*) e GamerSafer (cibersegurança) que tem significativo potencial *de cross-sell* com a Vivo.

Considerando seu compromisso com a transparência, a Telefônica Brasil atualizou e ampliou a plataforma Centro de Privacidade, facilitando o acesso digital às informações relevantes sobre o tratamento e proteção de dados pessoais dos clientes e instaurou o Comitê de Privacidade, com a participação de áreas estratégicas para abordar os temas relacionados à privacidade.

A Telefônica Brasil está presente pelo 7º ano consecutivo no Vigeo Eiris' Best Emerging Market Performers Ranking. Além disso, recebeu outros reconhecimentos relevantes: (1) uma das 10 companhias latino-americanas Líderes em Governança Corporativa e em Sustentabilidade pelo ALAS20 (GovernArt/Vigeo Eiris), (2) reconhecimento na Institutional Investor 2021 (TMT-Latin America), (3) Troféu Transparência - Prêmio Anefac/FIPECAFI e (4) prêmio Era do Diálogo 2021 devido aos seus resultados nos indicadores de satisfação de clientes das plataformas consumidor.gov e Procon.

Os avanços e reconhecimentos obtidos reforçam o compromisso da Telefônica Brasil em criar valor compartilhado com seus clientes, com toda a sociedade e com o meio ambiente.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ% YoY	9M21	9M20	Δ% YoY
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>16.094</b>	<b>15.856</b>	<b>1,5</b>	<b>47.825</b>	<b>46.633</b>	<b>2,6</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.033</b>	<b>10.792</b>	<b>2,2</b>	<b>32.532</b>	<b>31.934</b>	<b>1,9</b>
Receitas core <sup>1</sup>	9.888	9.337	5,9	28.904	27.202	6,3
Receita móvel	7.391	7.163	3,2	21.529	20.852	3,2
Receita core fixa	2.496	2.174	14,8	7.375	6.350	16,1
Receita não-core <sup>2</sup>	1.145	1.455	(21,3)	3.628	4.732	(23,3)
<b>Custos Totais</b>	<b>(6.203)</b>	<b>(6.470)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(18.457)</b>	<b>(19.002)</b>	<b>(2,9)</b>
<b>Custo dos Serviços e Produtos Vendidos</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(5.648)</b>	<b>(5.046)</b>	<b>11,9</b>
Custo dos Serviços	(1.174)	(1.080)	8,7	(3.485)	(3.101)	12,4
Custo dos Produtos vendidos	(675)	(826)	(18,3)	(2.162)	(1.945)	11,2
<b>Custos da Operação</b>	<b>(4.354)</b>	<b>(4.564)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(12.810)</b>	<b>(13.956)</b>	<b>(8,2)</b>
Pessoal	(1.035)	(926)	11,8	(3.041)	(2.831)	7,4
Comerciais e Infraestrutura	(3.133)	(3.107)	0,8	(9.185)	(9.162)	0,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(370)	(375)	(1,5)	(1.113)	(1.361)	(18,2)
Gerais e Administrativas	(294)	(290)	1,6	(851)	(904)	(5,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	478	135	253,5	1.381	301	359,4
<b>EBITDA</b>	<b>4.830</b>	<b>4.322</b>	<b>11,8</b>	<b>14.075</b>	<b>12.932</b>	<b>8,8</b>
Margem EBITDA %	43,8%	40,0%	3,7 p.p.	43,3%	40,5%	2,8 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(2.783)</b>	<b>9,7</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(8.305)</b>	<b>8,0</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.777</b>	<b>1.539</b>	<b>15,5</b>	<b>5.102</b>	<b>4.627</b>	<b>10,3</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(254)</b>	<b>(17)</b>	<b>1.432,5</b>	<b>(726)</b>	<b>(286)</b>	<b>154,0</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>121</b>	<b>(0)</b>	<b>n.d.</b>	<b>124</b>	<b>1</b>	<b>11.163,6</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(329)</b>	<b>(311)</b>	<b>5,9</b>	<b>(898)</b>	<b>(864)</b>	<b>3,9</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.315</b>	<b>1.212</b>	<b>8,5</b>	<b>3.602</b>	<b>3.478</b>	<b>3,6</b>

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2021	31/12/2020	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>113.253</b>	<b>108.738</b>	<b>4,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.710</b>	<b>19.061</b>	<b>24,4</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.688	5.762	50,8
Contas a Receber	7.972	8.183	(2,6)
Estoques	595	633	(6,0)
Outros ativos circulantes	6.455	4.483	44,0
<b>Não Circulante</b>	<b>89.542</b>	<b>89.678</b>	<b>(0,2)</b>
Contas a Receber	445	380	17,1
Garantias e Depósitos	2.776	2.813	(1,3)
Outros Ativos	2.433	1.550	57,0
Imobilizado, Líquido	44.073	44.353	(0,6)
Intangível, Líquido	39.815	40.582	(1,9)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>113.253</b>	<b>108.738</b>	<b>4,2</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>43.857</b>	<b>39.182</b>	<b>11,9</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.251</b>	<b>17.875</b>	<b>24,5</b>
Contas a Pagar e Fornecedores	8.508	7.377	15,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	2.690	1.607	67,3
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.410	3.683	19,8
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	4.859	3.866	25,7
Provisões e Contingências	663	418	58,8
Outras Obrigações	1.120	924	21,2
<b>Não Circulante</b>	<b>21.607</b>	<b>21.307</b>	<b>1,4</b>
Contas a Pagar	355	323	10,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.303	4.415	20,1
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	8.297	9.557	(13,2)
Provisões e Contingências	5.763	5.192	11,0
Outras Obrigações	1.889	1.820	3,8
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.351</b>	<b>69.557</b>	<b>(0,3)</b>

## CALL DE RESULTADOS

Data: **28 de outubro de 2021 (quinta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 4090-1621 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o **webcast em inglês**, [clique aqui](#)

Para acessar o **webcast em português** (tradução simultânea), [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **03 de novembro de 2021**, nos telefones **(+55 11) 3193-1012** (Código: **2135343#**).

### TELEFÔNICA BRASIL

#### Relações com Investidores

**Christian Gebara**

**David Melcon**

**João Pedro Carneiro**

**Gabriel Menezes**

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no website: [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)



O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.